



RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO (06-09/06/2024) E MINICURSO (07/06/2024) REALIZADO NA PARTE BAIXA DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

Projeto: “DIVERSIDADE MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE COCCÍDIOS DE AVES SILVESTRES NO SUDESTE BRASILEIRO”

Licença SISBIO: 84721

Localidade: Trilha das Borboletas e Casa do Escoteiro (22° 26' 56.61" S; 44° 36' 25.08" W).

Equipe: Bruno Pereira Berto (Professor DBA/ICBS/UFRRJ); Mariana de Souza Oliveira (Pós-Doutoranda FAPERJ); Carla Maronezi (Doutoranda PPGCTIA/UFRRJ); Carlos Nei Ortúzar Ferreira (Mestrando PPGBA/UFRRJ); Thiago Fernandes Martins (Pesquisador VPS/FMVZ/USP).

O trabalho de campo realizado no período que corresponde a este relatório teve como objetivo a captura, marcação, avaliação e coleta de amostras fecais e ectoparasitos de aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

No primeiro dia de trabalho (06/06/2024) foram instaladas redes de neblina num transecto de cerca de 200 metros na “Trilha das Borboletas” (22° 26' 56.61" S; 44° 36' 25.08" W) em uma altitude de 847m (Figura 1).

Associado a este trabalho de campo foi oferecido um minicurso intitulado “Monitoramento das aves silvestres no Parque Nacional do Itatiaia e sua importância para o Ecoturismo” no dia 07/06/2024 na “Trilha das Borboletas” e “Casa do Escoteiro” (Figuras 2-5). O minicurso foi organizado pela Prof^a Cássia Marques Cândido (Professora EBTT e Coordenadora do Núcleo de Estudos Ambientais do IFRJ Resende) e ministrado pelo Prof. Bruno, em colaboração com os Dr. Thiago, Dra. Mariana, Carla e Carlos Nei.

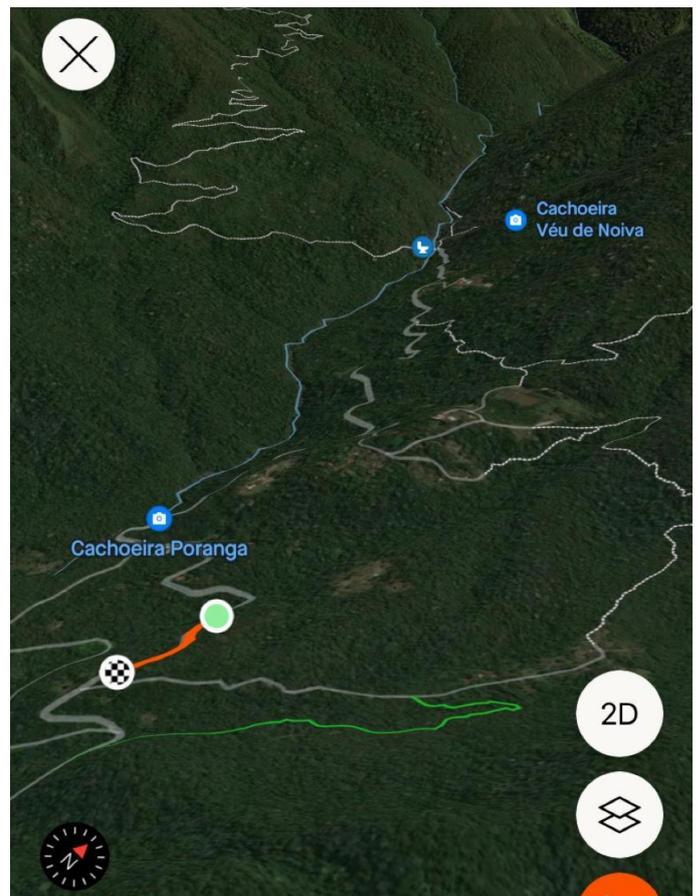
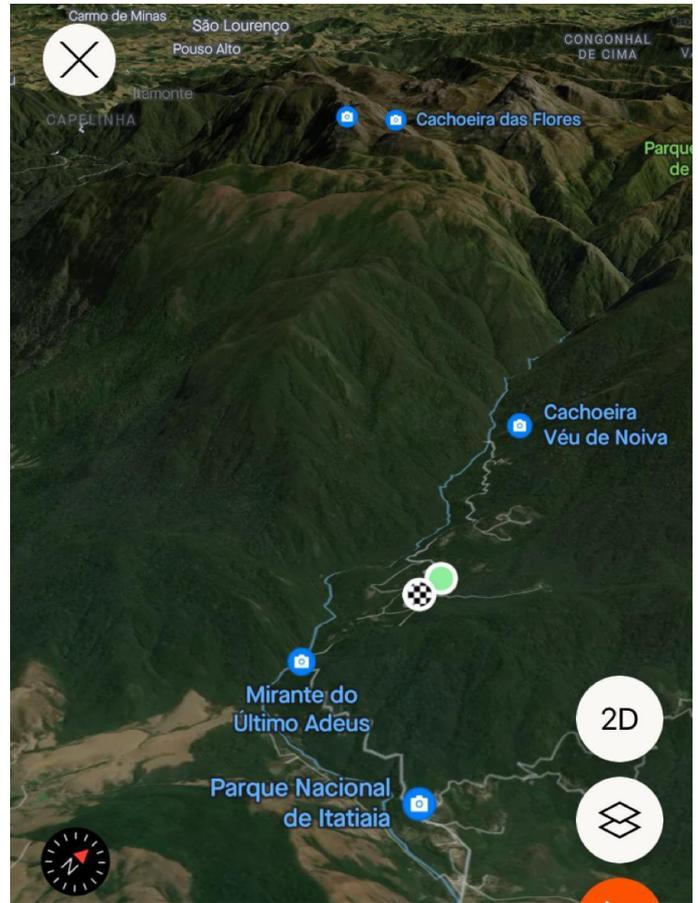


Figura 1. Mapa em 3D, em maior (acima) e menor (abaixo) escala, destacando o transecto de 200 metros na Trilha das Borboletas, onde as redes de neblina foram instaladas para captura das aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.



Figura 2. Minicurso "Monitoramento das aves silvestres no Parque Nacional do Itatiaia e sua importância para o Ecoturismo" realizado no dia 07/06/2024 na "Trilha das Borboletas" e "Casa do Escoteiro" para alunos do IFRJ Resende.

Figura 3. Minicurso "Monitoramento das aves silvestres no Parque Nacional do Itatiaia e sua importância para o Ecoturismo" realizado no dia 07/06/2024 na "Trilha das Borboletas" e "Casa do Escoteiro" para alunos do IFRJ Resende.

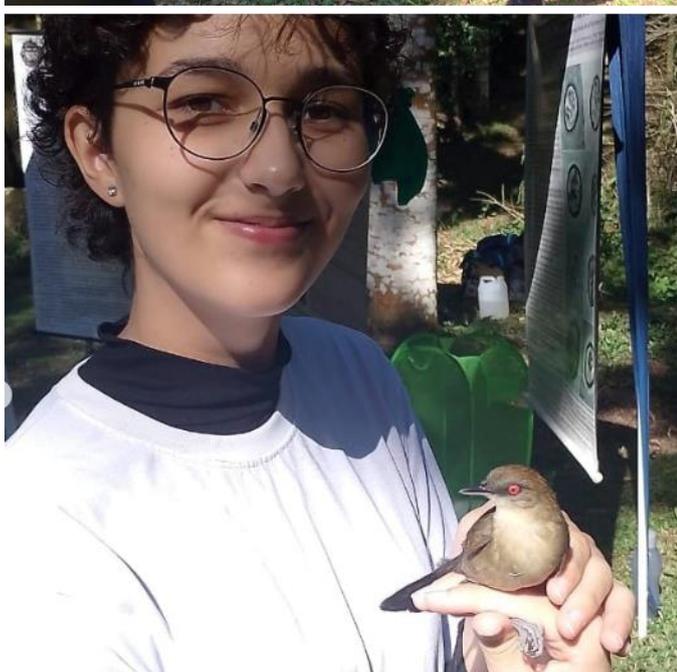


Figura 4. Minicurso "Monitoramento das aves silvestres no Parque Nacional do Itatiaia e sua importância para o Ecoturismo" realizado no dia 07/06/2024 na "Trilha das Borboletas" e "Casa do Escoteiro" para alunos do IFRJ Resende.



Figura 5. Minicurso "Monitoramento das aves silvestres no Parque Nacional do Itatiaia e sua importância para o Ecoturismo" realizado no dia 07/06/2024 na "Trilha das Borboletas" e "Casa do Escoteiro" para alunos do IFRJ Resende.

O objetivo deste minicurso foi introduzir os alunos do IFRJ Resende a uma vivência científica no monitoramento das aves silvestres no Parque Nacional do Itatiaia através da apresentação e acompanhamento da metodologia de captura, biometria e coleta de amostras fecais e ectoparasitas, ressaltando a importância das aves como bioindicadoras de conservação ambiental, além de atrativo para o Ecoturismo.

Durante e após o minicurso, foram capturadas 46 aves (Figura 6), as quais foram avaliadas quanto a parâmetros biométricos, biológicos e ecológicos, anilhadas com anilhas do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE/ICMBio/MMA) (Anilhador Senior: Bruno Pereira Berto, registro: 5967850; Anilhadora Senior: Mariana de Souza Oliveira, registro: 7035678), além de terem suas amostras fecais coletadas. Após isto, as aves foram libertadas no mesmo local de captura.

No terceiro dia de trabalho (08/06/2024) as redes foram reabertas e mais 29 aves foram capturadas para avaliação, marcação e coleta de amostras fecais, totalizando 75 aves capturadas. Na manhã do quarto dia de trabalho (09/06/2024), foram feitas manutenções e desmontagem das redes de neblina.



Figura 6. Fêmea de papa-taoca-do-sul (*Pyriglena leucoptera*) (acima), macho de sabiá-una (*Turdus flavipes*) (meio) e macho de papa-taoca-do-sul (*P. leucoptera*) (abaixo) capturados em rede de neblina na Trilha das Borboletas, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

Este trabalho de campo contou com participação/colaboração do Dr. Thiago Fernandes Martins, curador da "Coleção Nacional de Carrapatos Danilo Gonçalves Saraiva" da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo e Jovem Pesquisador da Superintendência de Controle de Endemias, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Com a colaboração do Dr. Thiago, carrapatos foram coletados de aves capturadas (Figura 7), para posterior identificação e outros processamentos em laboratório.



Figura 7. Ninfa de carrapato parasitando uma fêmea de tiê-de-topete (*Trichothraupis melanops*) capturada em rede de neblina na Trilha das Borboletas, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

Finalmente, na tarde de domingo (09/06/2024), a equipe de trabalho de campo (Figura 8) encerrou as atividades e retornou à UFRRJ.



Figura 8. Integrantes da equipe de trabalho de campo realizado na Trilha das Borboletas, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia (da esquerda para direita: Thiago, Carlos Nei, Mariana, Carla e Bruno).